



Laboratório Veterinário

Haima

Responsável Técnico:

Dra. Fernanda Barbosa dos Santos - CRMV-RJ 11.358

Unidade 1: Dr. Pio Borges, 1200 - Pita/ SG

Unidade 2: Av. Roberto Silveira, 144- Icarai/Niterói

labvethaima@gmail.com

www.labnet.com.br/haima

Paciente: Mike 46927

Tutor: Flavia Correa

Solicitante:

Protocolo: 102858

Data: 13/12/2025 16:15

Convênio: UPA PET

Idade: 2 anos

Sexo: Macho

Espécie: CANINA

Raça: Boxer

HEMOGRAMA CANINO

Material: Sangue total EDTA

Valores de Referência

Método: Impedância elétrica, Microscopia, Microhematócrito e Refratometria.

Eritrograma

Eritrócitos:	5,32 milhões/mm ³	5,5 - 8,5 milhões/mm ³
Hemoglobina:	12,6 g/dL	12,0 a 18,0 g/dL
Hematócrito:	35 %	37 a 55%
RDW CV:	13 %	10,9 a 13,5%
V.C.M.:	65,8 fL	60 a 77 fL
H.C.M.:	23,7 pg	19,5 a 24,5 pg
C.H.C.M.:	36,0 g/L	30 a 36 g/L
Eritroblastos:	0 %	0 a 1%

Obs: Anemia normocítica normocrômica. Discreta anisocitose e policromasia. Presença de rouleaux eritrocitário.

Proteína Plasmática Total:

9 g/dL

5,4 a 8,0 g/dL

Observações:

Hiperproteinemia. Plasma hemolisado(+).

Leucograma

Leucócitos:	42.400 /mm ³	6.000 a 17.000/mm ³
Basófilos:	0 % 0	0 a 1
Eosinófilos:	1 % 424	2 a 10 % = 100 a 1.250 /mm ³
Mielócitos:	0 % 0	0,0 a 0,0 % - 0 a 0/mm ³
Metamielócitos:	0 % 0	0,0 a 0,0 % - 0 a 0/mm ³
Bastonetes:	1 % 424	0,0 a 3,0 % = 0 a 300 /mm ³
Segmentados:	88 % 37.312	60,0 a 77,0 % = 3.000 a 11.500 /mm ³
Linfócitos:	4 % 1.696	12 a 30 % = 1.000 a 4.800 /mm ³
Monócitos:	6 % 2.544	1 a 10% = 60 a 1.350 /mm ³

Observações:

Leucocitose neutrofilica com discreto DNNE. Monocitose. Presença de neutrófilos tóxicos.

Plaquetas:

204.000 mil/mm³

175.000 a 500.000 mil/mm³

Observações:

Presença de agregados plaquetários.

Pesquisa de Hemoparasitos:

Não foram visualizados hemoparasitos na amostra enviada.

Exame liberado eletronicamente por Dra. Camila Oliveira Cruz - CRMV 18.985 em 13/12/2025 às 19:30h.

Dra. Camila Oliveira Cruz
Médica Veterinária - CRMV 18.985

Laboratório de qualidade comprovada e certificada pelo ControlLab.

Os valores laboratoriais podem sofrer influências como o uso de medicamentos ou originadas de fatores fisiopatológicos do paciente.

SOMENTE UM MÉDICO VETERINÁRIO TEM RESPALDO LEGAL PARA INTERPRETAR CORRETAMENTE ESSES RESULTADOS.